

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A carências de trabalhadores nos estabelecimentos públicos de ensino é um problema que já vem de há muito e que continua sem uma solução definitiva. O Agrupamento de Escolas do Teixoso, que o Grupo Parlamentar do PCP, teve oportunidade de visitar é disso exemplo.

Este Agrupamento de Escolas integra escolas com menos de 21 alunos, que de acordo com a Portaria 29/2015, de 12 de fevereiro, que define o número de assistentes operacionais não têm nenhum assistente operacional. Não é possível uma escola funcionar sem pelo menos um assistente operacional. Nesse sentido o agrupamento de escolas disponibiliza um funcionário para as escolas nessas condições.

A realidade mostra que a referida portaria está totalmente desajustada das necessidades das escolas. Neste Agrupamento de Escolas são necessários mais quatro assistentes operacionais para poder funcionar adequadamente e garantir o adequado processo ensino/aprendizagem. Dada a evidente falta de funcionários não docentes foram somente autorizadas mais 7 horas, em dois contratos a meio tempo, o que não é solução nem para a escola, nem para os trabalhadores, devido à instabilidade e à precariedade que daí resulta. Também há falta de assistentes operacionais para acompanhar os alunos com necessidades educativas especiais.

A realização de concursos anuais para a contratação do psicólogo para o Agrupamento de Escolas quando as necessidades são permanentes. Deve-se definitivamente resolver este problema de precariedade através da contratação do psicólogo para a carreira.

Ao nível da educação especial existem também muitas carências. O Agrupamento de Escolas do Teixoso precisa de um terapeuta da fala e de um terapeuta ocupacional a tempo inteiro. Reduziram o número de horas atribuídas para o terapeuta da fala, passando de 20 horas para 9 horas, o que é muito insuficiente face às necessidades. Com as horas atribuídas, a terapia da fala só será disponibilizada aos alunos com necessidades educativas especiais integrados na unidade de multideficiência, quando seria necessário dar apoio a muitos mais estudantes do agrupamento de escolas, contribuindo assim para o sucesso escolar.

O Agrupamento de Escolas do Teixoso deve ser dotado dos meios humanos necessários que assegurem o adequado funcionamento dos estabelecimentos de ensino, mas também para garantir uma efetiva inclusão e o sucesso escolar dos estudantes.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que por intermédio do Ministério da Educação, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Como avalia o Governo a carência de trabalhadores no Agrupamento de Escolas do Teixoso?
2. Está o Governo disponível para rever os critérios da Portaria que determina o número de assistentes operacionais por aluno, considerando as especificidades e a realidade concreta de cada escola?
3. Que medidas pretende o governo tomar para reforçar os assistentes operacionais e assegurar um terapeuta da fala e um terapeuta ocupacional a tempo inteiro?
4. Atendendo a que a necessidade de psicólogo é permanente está o Governo disponível para abrir concurso público para a integração do psicólogo na carreira?

Palácio de São Bento, terça-feira, 11 de Outubro de 2016

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)